



EMENTAS/CONTEÚDOS DOS CURSOS DO ILHA EM EDIÇÃO 2 E BIOGRAFIA DOS PROFESSORES

Curso 1 - Produção

Professores: Edízio Moura e Nat Maciel
Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

Conteúdos: O que é a produção/ A produção dentro de um filme/ Etapas da produção (Pré-produção; Produção e Pós-produção) / Tipos de produção – Produção executiva; Direção de produção; Assistência de direção; Produção de elenco; Produção de locação; Produção de set/ Equipes (Fotografia; Direção; Roteiro; Arte; Som; Edição e Atuação)/ O que é a Decupagem?/ O que é a Análise Técnica?/ Montando o cronograma do filme/ Montando o plano de filmagem do filme.



Nat Maciel é graduada em Cinema pela Escola de Audiovisual Cinema Maranhão - FIC Cinema e em Moda (UniFMU/SP). Produtora Cultural, produziu mais de 50 filmes: longas e curtas-metragens, séries, documentários e ficções, entre eles, Brasil Migrante, de Renato Barbieri; O Dia que nos Tornamos Terroristas, de Lucian Rosa e Keyci Martins; Amor dos Outros, de Alexandre Mello; Punga, de Frederico Machado e Helena Machado e Earth from Space, do canal inglês BBC - Nature's Secret Life. Produziu os longas-metragens, Boi de Axixá - Toadas que Emocionam, de Ben-Hur Real; De repente Drag, de Rafaela Gonçalves e os curtas-metragens: Brincando na Floresta (Mestre Apolônio), de Giselle Bossard; Mestre Sapo: o dono da capoeira, de Roberto Augusto; Xiri meu, Eu não Dou, de Tairo Lisboa e Ruas, de Nayra Albuquerque. Foi produtora dos festivais e mostras: BR-135; Mostra Maranhão na Tela; Mostra Cinema e Direitos Humanos, Mostra SESC Amazônia das Artes e SESC Guajajara de Artes. Foi orientadora/professora de Produção do Ilha em Edição 1.



Edízio Moura é graduado em Comunicação Social - Relações Públicas e Pós-Graduado em Administração de Empresas (Fundação Getúlio Vargas). Roteirista e Diretor do curta-metragem A Festa da Siesta e Produtor do projeto CinerAMA. Atuou nos últimos anos como Coordenador de Produção do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) e atualmente é Coordenador de Comunicação da instituição. Foi orientador/professor de Produção do Ilha em Edição 1.

Curso 2 - Direção Cinematográfica

Professoras: Carolina Maria dos Santos e Keyci Martins

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

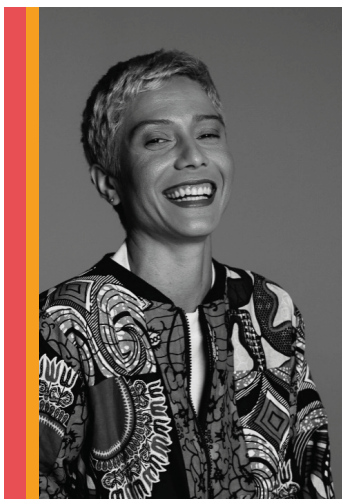
A formação em Direção Cinematográfica é um elo de comunicação entre todos os aprendizados de Cinema e Linguagem Audiovisual. As habilidades de direção desenvolvem o poder de uma liderança de equipe, por exemplo: tomar decisões artísticas, encontrar possibilidades criativas dentro dos limites de produção, e, orquestrar a circulação de informações dentro de uma gravação. Como o filme constrói e visa seu público, através das escolhas criativas da direção? De onde vem o conceito de mise-en-scène, e como ele tem relação com o papel da direção? Por que saber manusear todos os documentos de uma equipe técnica, em direção, é um diferencial dentro do mercado de trabalho? Essas questões guiam as etapas, práticas e leituras do curso, buscando referências cinematográficas plurais e narrativas que reflitam a diversidade cultural maranhense, brasileira e mundial.

Conteúdos: O ponto de vista na ficção/Encenação e mise-en-scène/ Funções de direção e da equipe de direção/documentos de direção e da equipe de direção/continuidade/ aula prática/filmagens.



Carolina Maria dos Santos é documentarista, roteirista, professora de cinema e pesquisadora em linguagem audiovisual. Possui graduação em Serviço Social (UFMA) e em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), sendo formada em roteiro pelo Centro Afrocarioca de Cinema (RJ). É pós-graduanda em Cinema e Linguagem Audiovisual (Universidade Estácio de Sá). Como diretora e roteirista foi vencedora do concurso de roteiros não-ficção com o roteiro Maria Bala (2021), produzido pelo Películas Negras LAB (BA) e Saturnema Filmes (BA); vice-campeã, no Cabiria Lab (SP), categoria "ficção infanto-juvenil" com o roteiro Grandes Animais do Mar (2021) e também agraciada com premiações em credenciais de rodadas de negócio para o projeto de roteiro Aldeia Roots (2021), Prêmio NICHÔ 54 de projeto de documentário. Atuou como Assistente de Roteiro no podcast Redes Negras de Cinema, patrocinado pela Secretaria de Cultura de São Luís (2021). Foi Roteirista Chefe no curta-metragem de

ficção Na Companhia do Sol (2021) e assumiu essa mesma função na criação dos argumentos dos documentários Cidade Operária e Centro Educacional Ribamar Torres, pelo Prêmio Territórios (Instituto Tomie Ohtake), em 2021. Possui experiência em revisão e formatação de roteiro, atuando como freelancer para os projetos de documentário O Canto da Jurema (EssaNay filmes) e Território Retirado (Portal Zagaya). Colaborou para a Revista Verberenas de Cinema, feita por mulheres, com o texto Olor (2021). Foi professora de roteiro no curso on-line Escrita Criativa, realizado pelo Instituto Estadual de Educação do Maranhão.



Keyci Martins é diretora, roteirista e produtora executiva da Plumar Filmes. Dirigiu o curta-metragem híbrido Terra333, premiado como melhor arte e melhor montagem na competitiva nacional do Festival Guarnicê de Cinema, e o curta-metragem Bodas de Papel, selecionado no 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e que foi premiado com melhor atriz, melhor roteiro e melhor filme no Festival Maranhão na Tela. Fez parte da equipe de produção executiva do longa metragem O Miolo da Estória, apoiado com recursos do FSA/Ancine, em fase de pós-produção. Em 2016 foi produtora executiva, roteirista e diretora de produção da série de TV O dia em que nos tornamos terroristas, em coprodução com a Lume Filmes, veiculada pela TV Cultura e na TV Brasil, em 2017. Em 2014, foi produtora e roteirista do primeiro longa do Maranhão, Luíses- Solrealismo maranhense, premiado em festivais nacionais, convidado para o Festival Unasur Cine TV, em San Juan (Argentina), e licenciado pelo Canal Brasil, em 2014.





Curso 3 - Som Direto no Audiovisual

Professor: Juan Gusmão

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

O curso visa capacitar jovens e adultos com habilidades técnicas e criativas no campo do som direto para audiovisual. Os participantes irão aprender a captar e realizar edição básica de áudio para a produção de vídeos, documentários e outros projetos audiovisuais. Entre os objetivos do curso estão: fornecer uma compreensão básica do som direto para audiovisual; desenvolver habilidades técnicas na captação e edição de áudio; fomentar a criatividade e a colaboração entre os alunos; proporcionar aos jovens e adultos oportunidade de adquirir habilidades valiosas para o mercado de trabalho na área de captação de som direto. Não é necessário ter conhecimento prévio na área, mas é importante ter habilidades básicas de informática e disponibilidade para aprender. A metodologia é baseada em aulas teóricas e práticas, trabalhos em grupo em conjunto com professores de outras disciplinas do projeto e também projetos individuais. Os participantes terão a oportunidade de colaborar em projetos de comunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos.

Conteúdos: Introdução ao Som Direto (o que é som direto; importância do som direto na produção audiovisual) /Conceitos Básicos de Som (frequência; amplitude; decibéis; equalização; sinal de áudio)/ Equipamentos para Gravação de Som (microfones; gravadores de áudio; fones de ouvido; cabos e adaptadores)/Organização da Equipe de Som (papéis e responsabilidades na equipe; comunicação entre os membros da equipe)/ Gravação de Som (preparação do equipamento; técnicas de captação de som; posicionamento dos microfones; testes de som; captação de som ambiente; entrevistas; gravação de som para cenas; dicas para melhorar a qualidade do som)/ Pós- produção de Som (organização e catalogação dos arquivos de som; introdução aos softwares de edição de som; edição básica de som; adição de efeitos sonoros; sincronização de som com imagem)/ Aplicações Práticas (realização de exercícios práticos de gravação e pós-produção de som; análise e feedback dos trabalhos produzidos)/ Conclusão e Encerramento (revisão dos tópicos abordados; dicas para continuar aprendendo e evoluindo na área).

Link Referências:

<https://docs.google.com/document/d/1Okwm2n7EQoGlGk83GBZQzQu5dYW-wpHu/edit?usp=sharing&ouid=111395670233211495059&rtpof=true&sd=true>



Juan Gusmão é graduado em Comunicação Social - habilitação em Relações Públicas (UFMA). É Técnico de Som Diretor, Produtor de Audiovisual, Produtor Cultural e Editor de Vídeos. Foi aluno do curso de Elaboração de Projetos para o Audiovisual e Produção Executiva, da Escola de Cinema do Maranhão. Atuou como Técnico de Som Direto na Captura Produções, realizador do programa *Daqui*, da TV MIRANTE. Possui mais de 500 horas de gravação em sets de filmagens. Foi Técnico de Som Direto e Operador de Áudio em palco do Programa do Scherr, produzido pela Centopéia Filmes e veiculado na TV Cidade; Técnico de Som Direto do documentário *Atotô Babá*, de Márcia Carvalho; Diretor de som das gravações da etapa maranhense do programa *Expedições Nordeste*, realizado pela Tem Dendê Produções e 2º microfônista no filme *Aquarela*, de Thiago Kistenmacker. Atuou também como Produtor Cultural do 1º Festival Ilha Cultural e como Assistente de Direção da gravação de streaming para o Sesc Identidade Brasília – Maranhão (Sesc/ Maranhão). Como editor de vídeo, realizou trabalhos para organizações como Justiça nos Trilhas; Projeto La League - Plan Internacional e Sesc/Maranhão, a animação gráfica do Sesc Identidade Brasília Maranhão.



Curso 4 - Direção de Fotografia

Professor: Jésus Pérez – Chuseto

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

Conteúdos: Definição e funções da Direção de Fotografia (as etapas de trabalho; as equipes de trabalho no set de filmagem: câmera, elétrica e maquinaria; relação com outras equipes: direção, direção de arte, produção)/ A Câmera / Composição (formato - aspect ratio; separação dos quadros – linhas; controle do Olhar - brilho, cor, posição em quadro; percepção das linhas físicas e virtuais; pontos de interesse do olhar, eixos dos objetos, trajetos reais ou virtuais; contraste e afinidade em linhas: quantidade, qualidade, direção)/ Lentes e o Espaço/ Assistência de Câmera (Etapas de trabalho: pré-produção; filmagem, desprodução/ No Set: equipe, relacionamento com outras equipes; Equipamento: checagem, manutenção; Teste de Lentes: resolução e colimação - exercício prático; Controle de foco - exercício prático)/ Cor / Direção de Arte (CO Trabalho da Direção de Arte; Como a direção de arte vê e constrói a imagem; A parceria entre direção de arte e direção de fotografia)/ Iluminação (Importância da Luz - dramaticidade, realismo, intenções; Características da luz: natureza, intensidade e direção da luz; Luz principal, preenchimento e contraluz; Fontes de luz: os refletores; Controle de luz)/ Estudo do Roteiro, Locação e Mapa de Luz/ O look Cinematográfico/ Exercício prático de Iluminação (Refilmagem de uma cena de filme clássico escolhido pelos participantes)/ Movimento de Câmera, dos objetos e das pessoas/ A pós-produção de imagem / Aula básica de revelação de filmes - Fotografia analógica.



Jésus Pérez é Fotógrafo, graduado em História na UAH (Espanha) e Técnico Superior em Fotografia pela Escola de Arte 10 (Espanha). Com experiência no desenvolvimento de projetos monográficos e campanhas publicitárias no setor público e privado. Possui mais de 20 anos de experiência como fotógrafo still de publicidade e fotojornalismo para distintos grupos editoriais, entre eles o grupo Prisa (El País, El Semanal, Mucho Viaje, Rolling Stone). Foi assistente de Miguel Reveriego e fez oficinas com Isabel Muñoz, Rafael Navarro, Navia, Sofía Moro. No Maranhão, iniciou sua formação como cinegrafista com Roman Lechepallier, Afonso Beato, Ana Johan e Marcelo Pedroso. Nos trabalhos realizados, tem como destaque os filmes, Aquarela (ganhador do 46º Festival de Gramado), em que foi assistente de câmera; Diana (ganhador melhor fotografia e atriz do 12º Festival Maranhão na Tela); Vc é diferente, selecionado em mais de 12 festivais e ganhador de melhor fotografia no festival VI CineVirada; Caxias é Lua, documentário selecionado na Mostra Itinerante de Culturas Populares e no 8º Maranhão na Tela; e Tráfegos em Travessias, vídeo-performance codirigido com Doroti Martz, selecionado em mais de 13 festivais e mostras, nacionais e internacionais.



Curso 5 - Roteiro

Professor: Igor Nascimento

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

O curso objetiva simular uma sala de roteiristas e erguer dois projetos de roteiro de curta-metragem que serão entregues à equipe formada nas outras oficinas do Ilha em Edição. É composto por duas etapas: a primeira focada na ideia do filme e como ela se manifesta/se expressa no conflito central, no espaço, no enredo e no tom. A partir de exercícios de escrita criativa os roteiristas irão compor os seguintes documentos: logline, sinopse, pitching, argumento e perfil/constelação de personagens. Já a segunda etapa será voltada para estruturação e experimentação de cenas; sequências e o atos; aprofundando a voz da personagem, trabalhando o ritmo da ação, a construção de atmosferas e os diálogos. Aqui a escaleta, este "esqueleto" da ação, será composta e, a partir dessa estrutura, serão experimentadas várias possibilidades de cena para montagem dos roteiros de forma colaborativa. A prática, a reflexão e os conceitos andam de mãos dadas. O exercício da sala de escritores aproxima a criação do roteiro da realidade dos meios de produção e se desenvolve a partir do diálogo entre os criadores, os demais segmentos da cadeia de produção filmica e os lugares de pertença dos participantes.

Link referências:

https://docs.google.com/document/d/1yX08K_6m5K93hSSBZEzoF1oi6K9ZPwn/edit?usp=sharing&ouid=11139567023211495059&rtpof=true&sd=true



Igor Nascimento é Escritor, Diretor, Produtor e Pesquisador, atuante no cinema, no teatro e na literatura. Graduado em Letras, Mestre em Cultura e Sociedade (UFMA), Doutor em Artes da Cena (Unicamp) e Especialista em Cinema (LA Films) é maranhense, ludovicense, nascido e criado no Área Itaqui-Bacanga. Sua pesquisa/prática volta-se para processos de criação colaborativos, escritas híbridas, estratégias de criação, multimídias e imagem-movimento. Entre os principais trabalhos estão: a direção, produção e dramaturgia da série radiofônica Fôlego Curto - Dramas para ouvir (Rumos Itaú Cultural 2018-2019) e, mais recente, fez parte da série Ficções Itaú Cultural (2021), com os trabalhos Garoto Propaganda e Aurora do Bonfim; os livros Caras-Pretas (Edital Banco da Amazônia 2015) e Fôlego Curto (Edital de Literatura FAPEMA 2018); a coautoria textual da peça Atenas, Mutucas, Boi e Body (prêmio Myriam Muniz 2015) e a direção e o texto de As Três Fiandeiras (Prêmio Nascente 2015 -SP, grupo Xama Teatro). Foi consultor e orientador/professor do curso de roteiro dos curtas-metragens de ficção do Ilha em Edição 1.



Curso 6 - Direção de Arte

Professora: Cris Quaresma

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

Um convite à imersão ao universo da Direção de Arte audiovisual. Propõe-se aos participantes um novo olhar sobre a obra audiovisual e sua construção, sobre a coerência entre as escolhas estéticas e narrativas e a funcionalidade da Direção de Arte. Serão utilizados exemplos de processos de trabalhos, observação e reflexão, além de exercícios práticos e aulas especiais com profissionais convidados. Como estudos de caso, serão apresentados processos criativos de filmes com diferentes estéticas, bem como suas possíveis fontes de referências. Ao final do curso, os alunos irão realizar um projeto final de direção de arte e podem vir a executar os ambientes propostos. Devido a natureza da área, os participantes podem precisar se reunir em horários alternativos para realização de projetos e atividades pedagógicas.

Conteúdos: A Direção de Arte no Cinema/ O papel da Direção de Arte no cinema/ Afinal o que é o Diretor de Arte?/ Diretor de Arte x Design Production/ As matérias da Direção de Arte: a cenografia; a arquitetura e a paisagem; o desenho do espaço; locações; a cor; a textura; objetos; o figurino; a maquiagem/ Efeitos Especiais/ Métodos de construção estética: relação pesquisa x roteiro/ Linhas estéticas/ Necessidades técnicas/ Relação entre arte e roteiro, direção, fotografia e produção/ Formação de equipe: Cenógrafo, Produtor de Objetos/Aderecista, Figurinista, Cabelo e Maquiagem, Maquiagem de Efeitos Especiais, Supervisor de Efeitos Especiais/ Estrutura de projetos cenográficos/ Pesquisa de materiais/ Estruturação de uma planilha de orçamento/Apanhado conceitual e reflexivo sobre a criação do figurino/ Concepção da maquiagem dentro do projeto total da Direção de Arte para um filme.



Cris Quaresma é Diretora de Arte especializada pela Fundação Joaquim Nabuco e Técnica em Cinema (FIC) pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA). Começou no mercado audiovisual como produtora de moda e figurinista (2008), atuando no ramo publicitário fazendo filmes para as maiores agências publicitárias do Maranhão e do país. Atua como Figurinista, Diretora de Arte e Produtora Cultural. É Diretora de Arte dos filmes: Assalto; Traçados; Circular 2; Acalanto (premiado no Festival de Gramado) e O Farol (Festival de Cannes), todos de Arturo Sabóia; Quanto Pesa e Alcebiades, premiado no Festival de Biarritz), ambos de Breno Nina; Cidade Olímpica e Terminal Praia Grande, de Mavi Simão; O Cobrador e Chorando se Foi, de Marcos Ponts; Bodas de Papel, de Breno Nina e Keicy Martins (Festival de Brasília de Cinema Brasileiro) e Aquarela, de Al Danuzio e Tiago Kirstenmaker (Festival de Gramado, Kinoforum e Festival Guarnice de Cinema).



Curso 7 - Documentário Musical

Professora: Ana Rieper

Data: 08/05 a 14/05 + 3 encontros on-line de acompanhamento da edição do filme (data a definir)

Documentário Musical aborda o processo de construção e realização documental de filmes musicais. Este tipo de documentário é muitas vezes considerado como algo em si, como se a temática fosse suficiente para desenhar os caminhos de criação e produção. O curso pretende analisar e discutir as diversas formas possíveis para a construção de documentários de música. A partir do visionamento de um filme a cada encontro e da análise de textos irá se discutir a construção de personagens em filmes musicais, o uso de dados biográficos, a relação entre informação e poesia, as diversas formas de utilização da música, o viés social da música, recursos narrativos, entre outras questões. O processo culmina com a preparação e realização de um filme documentário de curta metragem, a partir das experiências e discussões do curso, e da vivência e conhecimento dos alunos. O curso está dividido em dois módulos: 1. Aulas teóricas presenciais, com seis encontros. 2. Realização de um curta metragem documental musical. A proposta é que as aulas teóricas aconteçam na parte da manhã, com 6 aulas de 4 horas de duração cada, e a preparação do filme aconteça na mesma semana, a partir de trabalho interno das equipes de realização e encontros de 2 horas de duração com a orientadora do curso na parte da tarde.

Conteúdos: Música como fato social e experiência artística/ Representação geográfica em filmes de música/ Sentido biográfico em documentários/ Informação biográfica x essência poética/ Pesquisa para documentários musicais/ Construção de premissas fílmicas e de conteúdo/ Discussões sobre escrita de roteiro. Resumo das atividades: Aulas teóricas; Preparação filme; Filmagem; Acompanhamento da edição; Encontro final para visionamento e debate sobre o filme realizado.



Ana Rieper é carioca, formada em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF-RJ), onde também cursou Comunicação Social – Cinema, e tem mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Sergipe (UFSE). Atua como documentarista desde 1997. Entre seus principais trabalhos estão o filme Vou Rifar meu Coração, que participou de mais de 40 festivais brasileiros e internacionais; o longa metragem Clementina, sobre a cantora Clementina de Jesus; o média metragem original da plataforma Fifa Plus Sissi, sobre a jogadora de futebol brasileira icônica; as séries Natureza Feminina, sobre ecologia e gênero, e Vou Rifar meu Coração – série; além dos curtas Mataram meu Gato, Veluda e Saara. Atualmente finaliza um documentário sobre o Clube da Esquina e prepara o longa Paraíso Tropical, doc. musical sobre as heranças da condição colonial no Brasil contemporâneo. Está desenvolvendo, como diretora e roteirista, a minissérie Novela Trezoitão.



Curso 8 - Cinema de Animação

Professor: Beto Nicácio

Data: Todos os sábados de abril e maio de 2023

Horário: das 08h às 17h

O curso tem como objetivo produzir animações utilizando as técnicas Stop Motion de Desenho/Recorte, valorizando autonomia e confiança no processo criativo individual dos participantes. Serão desenvolvidas as etapas de produção de uma animação, da ideia, a criação do roteiro até o filme editado e finalizado. Para a criação da animação serão utilizados lápis, borracha, canetas, pincéis, tesouras, estiletes, cola branca, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite e papéis coloridos. A animação será produzida com o auxílio de aparelhos celulares/smartphones com os aplicativos Stop Motion Studio e Vlogit e editadas no programa Adobe Premier. É necessário conhecimento de desenho básico.



Beto Nicácio é escritor, roteirista, animador e desenhista de quadrinhos e animação. Graduado em Artes Plásticas (UFMA) é Especialista em Docência do Ensino Superior (Uniassevi) e Mestre em Arte, Professor de Artes Stricto Sensu (UFMA). É autor e ilustrador das publicações em história em quadrinhos (HQ's): A Lenda da Carruagem de Ana Jansen; Proscritos; Catirina & Pai Francisco; Jurados de Morte – com Iramir Araujo; e do literário O Machado de Assis – com Felipe Ribeiro Nicácio. Atuou como Diretor de Arte e Animador dos curtas metragens de animação: A Ponte e Upaon Açú, Saint Louis, São Luís. Dirigiu e foi animador dos curtas metragens de animação: Balaiada – A Guerra do Maranhão; A pequena História da Lenda de Ana Jansen e Joca e a Estrela. É Sócio da Dupla Criação Publicidade & Marketing.



Curso 9 - Interpretação e Preparação de Ator para Cinema

Professor: Al Danúzio

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

O curso propõe a preparação dos participantes para atuarem em diferentes segmentos da área de cinema, adotando atitude ética no trabalho e no convívio social, a partir da compreensão dos processos em âmbito coletivo, percebendo-se como agente social que intervém na realidade; bem como trabalhar em equipe, ter iniciativa, criatividade e responsabilidade. Como competências serão desenvolvidos princípios éticos e críticos em sociedade, especificamente diante das relações do mundo em que vivem. Serão abordadas concepções sobre Empreendedorismo Criativo e suas interações quanto componente necessário para fortalecer o desenvolvimento humano, social e econômico; sobre o entendimento da evolução da atuação no cinema por meio de processos e a constituição da Linguagem Cinematográfica e seus principais fundamentos; e sobre o conhecimento das etapas de uma produção cinematográfica, com vista a uma boa atuação de cinema em um filme. Como objetivo geral o curso pretende criar uma base teórica e prática, com o enfoque em ficção, sobre como pertencer ao audiovisual maranhense trabalhando na frente e/ou atrás das câmeras; estimular o empreendedorismo cultural, fortalecendo a economia criativa do Maranhão por meio do fortalecimento das relações profissionais, sensibilidade, ética profissional, densidade crítica, criatividade, e a habilidade de comunicar sentimentos e ideias pelo uso do som e imagem.

Conteúdos: Acolhimento, Improvisação, e Mapeamento (Acolhimento dos alunos - Mapa da Vida: experiências, sucessos e insucessos, origens, família e sonhos); Identificação de saberes e habilidades prévias; Ética e cidadania no cotidiano ator; Perfil Profissional e dinâmicas de grupo utilizando câmera a partir do sistema de jogos teatrais de Viola Spolin / História, Improvisação com personagem, e Atuação para Cinema (História resumida do ator no Teatro e no Cinema); Stanislavski e o Realismo (Mikhail Chekhov, Lee Strasberg, Sanford Meisner, Stela Adler); Estrutura de uma cena; Improvisação Cênica com camera; Fundamentos básicos de Stanislavski para a construção da personagem; Compreensão teórica e prática básica da atuação metódica (corpo, voz, objetivo, tática, conflito e subtexto)/Compreensão prática do Cinema, e cotidiano (Exercícios cinematográficos com camera; Posicionamento; Planos cinematográficos; Monólogo, Diálogo, e/ou cenas a partir das fases do Psicodrama (Aquecimento, Dramatização e Comentários)/ Estudo de Cena e Preparação de Elenco (Leitura/Interpretação textual de roteiro; Exercícios práticos com câmera; Memorização; Ensaios)/ Preparação de Elenco e Gravação(Ensaios em locação; Registro de histórias com começo, meio e fim para formato de curta-metragem)/ Gravação (Ensaios em locação; Registro de histórias com começo, meio e fim para formato de curta-metragem)



Al Danúzio iniciou a carreira artística no teatro, onde atuou dos 9 aos 18 anos. Na juventude, se mudou com a mãe e o padrasto cubano para Miami (EUA), onde aprendeu Inglês e Espanhol. Estudou nas cidades norte americanas de Nova Iorque e Los Angeles, se graduando como Bacharel em Atuação pela NYFA Film Scholl. Interpretando um cego junto a atriz Thaila Ayala, voltou ao Brasil com prêmios internacionais, como o de Melhor Ator no Brazilian International Press Awards 2016 (EUA). Na Telemundo-NBC fez as novelas La Casa de Al Lado, Corazon Valiente e El Rostro de La Venganza. Morando entre São Paulo e São Luís, escreveu e produziu Aquarela, filme dirigido por Tiago Kirstenmaker, em que também atuou. O curta-metragem ganhou dois Kikitos em Gramado (2018). Atuou em projetos com Marcélia Cartaxo, Silvero Pereira, André Ramiro, Roberto Pirillo e Tony Tornado. Também foi dirigido por Frederico Machado, André Meireles Collazzi, Alexandre Mello, Rafaela Gonçalves e Erlanes Duarte, Neville de Almeida e Joaquim Haickel.



Curso 10 - Edição de Vídeo para Cinema

Professor: Max Paviaani

Data: Dias e horários a definir conforme inscrições

Conteúdos: Teoria: Princípios e teoria da edição de vídeo / Psicologia das cores no cinema - temperatura, atividade sensorial / Referências nacionais e internacionais / Fortamos de arquivos - extensões (.mov .mp4 .mpeg perfil de cor Cine 4 - C-Log, S-Log, Standard) Logger - transferência e organização dos arquivos na pasta raiz de cada filme) / Decupagem (limpeza e separação dos arquivos a serem usados na montagem). Prática: Contato com o sistema operacional Windows / Mac OS - Conhecendo o Adobe Premiere (Viewports, Toolbar - barra de ferramentas) organização da Workarea (Area de trabalho) - Criação do projeto inicial em 16:9 ou 9:16 / Importando arquivos corretamente (áudio e vídeo) / Sincronização através da claquete ou através de referência sonora (palmas e afins) / Processo prático de decupagem e limpeza dos arquivos / Separação das time-lines / Montagem inicial dos filmes / Trilhagem / Sound Effects / Colorização e renderização.



Max Paviaani é Publicitário formado pela Faculdade Estácio - São Luís, e há mais de 12 anos atua como Editor de Vídeo, Motion Designer, Filmmaker e Diretor de Arte. Trabalhou em algumas das principais agências de publicidade e produtoras de São Luís, assim como prestou e presta serviços para empresas como Final Level - A maior Hub de Entretenimento Gamer do Brasil, São Paulo - SP, Woli Ventures - Empresa de Tecnologia e Gestão em Araxá - Minas Gerais, Agência Sou Comunicação e Grupo Phocus, ambas em São Luís - MA. Em 2018, foi condecorado como Aluno Alumni, medalha e diploma destinados a egressos da Faculdade Estácio, que se destacam por seus feitos dentro da sociedade e em sua área de atuação, anos após a formatura. Desde 2017, apresenta o *Daqui*, programa de entretenimento e folk culture maranhense, exibido pela TV Mirante - afiliada TV Globo no Maranhão. Também atuou para o programa como Editor de vídeo e Motion Designer.



Equipe Coordenação e Produção



Giselle Bossard é Coordenadora Geral do projeto Ilha em Edição 2. Graduada em Comunicação Social, é Jornalista, Produtora Cultural e de TV, Roteirista, Diretora de filmes e Coordenadora de projetos socioeducativos e audiovisuais com participação de jovens. Dirigiu e roteirizou os filmes: Brincando na Floresta; Tambores que Cantam e Encantam: Um Toque do Divino (Prêmio Nêgo Chico – Festival Guarnicê, 2006) e A Lenda da Velha Pisadeira (Instituto Formação); Robson Miguez: o multi-artista, o Bumba-Boi e o Desterro e Os Tremembé da Raposa (Lei Aldir Blanc/ Secma e Secult). Produziu e editou o programa Repórter Mirante, da TV Mirante; foi pesquisadora de imagens do Globo Ciência; produtora de chamadas e promoções da produtora da Prefeitura do Rio de Janeiro, Multi-Rio, e assistente de produção da Rede Escola, programa educativo exibido na TV Brasil nos anos 1990. Produziu edições de festivais e mostras audiovisuais como Maranime e Ilha em Edição 1 (Instituto Formação); Dia Internacional da Animação - (ABCA); Vídeo Índio Brasil e Ver Ciência (CCBB-RJ). Foi Assessoria de Imprensa e coordenadora de jovens na produção do making of nas primeiras edições do Festival Maranhão na Tela. É integrante dos Amigos das Causas Indígenas no Maranhão (ACIMA) e colaboradora, desde 2008, da Semana dos Povos Indígenas no Maranhão (CPHNAMA-Secma). Foi produtora no Maranhão da série Natureza Feminina (episódios Taim e Limoeiro), dirigida por Ana Rieper (Paladina Filmes) e exibida no Canal CineBrasil.TV. Nos últimos anos cinco anos, atuou como Coordenadora de Comunicação do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM); oficial de projeto do Selo Unicef 2021-2024 e coordenadora de Produção do projeto Ilha em Edição 1.



Nat Maciel é Coordenadora de Produção do Ilha em Edição 2. Graduada em Cinema pela Escola de Audiovisual Cinema Maranhão - FIC Cinema e em Moda (UniFMU/SP) é Produtora Cultural, tendo produzido mais de 50 filmes: longas e curtas-metragens, séries, documentários e ficções, entre eles, Brasil Migrante, de Renato Barbieri; O Dia que nos Tornamos Terroristas, de Lucian Rosa e Keyci Martins; Amor dos Outros, de Alexandre Mello; Punga, de Frederico Machado e Helena Machado e Earth from Space, do canal inglês BBC - Nature's Secret Life. Produziu os longas-metragens, Boi de Axixá - Toadas que Emocionam, de Ben-Hur Real; De repente Drag, de Rafaela Gonçalves e os curtas-metragens: Brincando na Floresta (Mestre Apolônio), de Giselle Bossard; Mestre Sapo: o dono da capoeira, de Roberto Augusto; Xiri meu, Eu não Dou, de Tairo Lisboa e Ruas, de Nayra Albuquerque. Foi produtora dos festivais e mostras: BR-135; Mostra Maranhão na Tela; Mostra Cinema e Direitos Humanos, Mostra SESC Amazônia das Artes e SESC Guajajara de Artes. Foi Professora/Instrutora de Produção no Ilha em Edição 1.



Equipe Coordenação e Produção



Wagner Heineck é Produtor do Ilha em Edição 2. Ator e Produtor Cultural, o artista iniciou a carreira em 1990, em São Paulo, onde participou de diversos grupos teatrais como a Cia Multimídia de Teatro e trabalhou ao lado de diversos diretores, entre eles, Renato Borghi. Atuou nos últimos anos como Produtor Cultural do Casa d'Arte Centro de Cultura, Ponto de Cultura, no município de Raposa (MA). Em 2017, participou de um intercâmbio cultural, em Lima (Peru), por meio de convênio firmado entre a Embaixada Brasileira em Lima e Casa d'Arte Centro de Cultura/Instituto Maranhão Sustentável, ao qual assumiu o cargo interino de Coordenador de Cultura no Centro Cultural Brasil-Peru (CCBP), em Lima.



Sophia Bernardes Cruz é Ilustradora do Ilha em Edição 2. A jovem estudante do curso de Design, tem 17 anos e é Ilustradora do Formação. Tendo em seu currículo diversos livros ilustrados para o Governo do Estado. Além desta função, é aprendiz de Direção de Fotografia.



Inscreva-se pelo QR CODE aqui

Outras informações: **(98) 98461 - 2399**. Nos Siga @formacaoma
ou procure a sede dos grupos de Bumba meu Boi participantes,

Realização:



Formação

Patrocínio:

equatorial
ENERGIA

cultura

SECMA

GOVERNO DO
MARANHÃO
NOVO
NOVO!

Parceiros:

